

# Boletim do Índice de Preços no Consumidor

IPC - Luanda



**Outubro 2012**



# **BOLETIM DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR**

**IPC - Luanda**

**Outubro 2012**

**Director Geral**

Camilo Ceita

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística  
Rua Ho-Chi-Min  
Caixa Postal nº 1215  
Tel: 244 938 217 557  
[www.ine.gov.ao](http://www.ine.gov.ao)

Luanda - Angola

**Design Gráfico**

INE - Divisão de Difusão

**Impressão**

INE - Divisão de Reprografia

**Difusão**

INE - Divisão de Difusão

**Copyright:** INE

**Tiragem**

100 Exemplares

**Preço**

1.000.00 kz

**Depósito Legal**

192/12

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com  
indicação da fonte bibliográfica

© INE. Luanda, Angola – 2012

Para esclarecimentos e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação contactar:

**Divisão de Estatística dos Serviços**

Email: [maria.costa@ine.gv.ao](mailto:maria.costa@ine.gv.ao) / Telefone (244) 938 217 557

## ÍNDICE

Conceitos e Notas Metodológicas .....	5
Nota Informativa .....	8
Quadros e Gráficos	
Quadro 1 – Índice de Preços no Consumidor da Província de Luanda.....	15
Quadro 2 – Variação Mensal do Índice de Preços no Consumidor da Província de Luanda.....	18
Quadro 3 – Variação Mensal de Preços dos Principais Produtos por Ordem Crescente.....	21
Quadro 4 – Índice de Preços no Consumidor e Variação Percentual, Período 2010-2012.....	22
Gráfico 1 – Variação Mensal do IPC, Período 2010-2012.....	22
Gráfico 2 – Variação Homóloga e Média, Período 2010-2012.....	22
Anexos	
1. Índice de Preços no Consumidor e Variação Percentual, Período 1995-2012.....	25
2. Taxa de Variação Mensal do IPC, Período 2002 – 2012.....	30
3. Variação Acumulada do IPC, Período 1996 – 2011.....	30
4. Classificação do Consumo Individual por Funções - COICOP (2 Dígitos).....	31



## NOTAS METODOLÓGICAS

**Índice de Preços no Consumidor:** indicador que regista as variações de preços de um conjunto seleccionado de bens e serviços que representa o consumo dos agregados familiares num dado período de tempo e num espaço geográfico determinado.

**Variação Mensal:** variação entre o índice de determinado mês e o mês precedente expressa em termos percentuais.

$$\text{Variação Mensal } t = \{ ( I_t / I_{t-1} ) * 100 \} - 100$$

**Variação Homóloga:** variação do índice de determinado mês e o mês homólogo do ano anterior expressa em termos percentuais, ou seja, durante os últimos 12 meses.

$$\text{Variação Homóloga } t = \{ ( I_t / I_{t-12} ) * 100 \} - 100$$

**Variação Acumulada:** variação entre o índice de determinado mês e o mês de Dezembro do ano anterior expressa em termos percentuais.

$$\text{Variação Acumulada } t = \{ ( I_t / I_{\text{DEZ}} ) * 100 \} - 100$$

**Cálculo da Contribuição ou Incidência no Índice Mensal:** a incidência ou Contribuição representa o efeito individual de cada Classe ou Produto na variação do Índice Geral.

$$\text{Contribuição } t / t-1 = \{ ( I_t - I_{t-1} ) / I_{t-1}^G * W_x \}$$

Expressa em pontos percentuais, em que :

$I_t$  = Índice da Classe ou Produto no período t

$I_{t-1}$  = Índice da Classe ou Produto no período t -1

$I_{t-1}^G$  = Índice Geral do período t -1

$W_x$  = Ponderador da Classe ou Produto

t = Número de ordem do mês

**Cabaz de Produtos:** conjunto de bens e serviços seleccionados para o cálculo do índice, obtido a partir do Inquérito Integrado sobre o Bem-estar da População (IBEP), realizado entre os meses de Maio 2008 e Maio 2009.

O número de bens e serviços que integram o cabaz de produtos passou de 224 para 240, resultante da inclusão de 56 novos produtos, tais como: cartão de recarga de telefone; telemóvel; máquina de lavar; computador, etc..., e exclusão de 40 produtos, como sejam: café moído; cigarro; cloroquina; cassete de vídeo; chamadas telefónicas internacionais, etc...

**Cobertura geográfica:** a estrutura do IPC integra todas as classes de rendimentos, representando a totalidade da população de um determinado espaço geográfico. No caso da Província de Luanda a amostra representativa da população foram cerca de 1300 agregados familiares seleccionados aleatoriamente

**Estrutura de Ponderação:** define a importância que têm os bens e serviços na estrutura de consumo.

A estrutura foi actualizada como resultado Inquérito Integrado sobre o Bem-estar da População (IBEP), que acima fizemos referência.

Comparando com o anterior cabaz de consumo, o novo cabaz compreende as seguintes características mais relevantes:

- Redução do ponderador da classe “Alimentação e Bebidas não Alcoólicas” que passou de 46,09% em 2001 para 43,95% em 2009;
- Aumento do peso da classe “Comunicações” que passou de 1,12% para 3,33%, influenciado pela maior utilização dos telemóveis;
- O aumento do peso da classe “Transportes” que passou de 6,53% para 7,93%, influenciado pela maior utilização do serviço de táxi-colectivo e de viaturas pessoais.
- O aumento do peso da classe “Educação” que passou de 2,07% para 2,45%, influenciado pelo aumento da população beneficiária do Ensino Pré-Escolar e do Ensino Superior.

No quadro abaixo, apresentamos a nova estrutura e a antiga para permitir a comparabilidade.

#### QUADRO COMPARATIVO DAS ESTRUTURAS DO IPC LUANDA: 2001 - 2009

Produtos	Ponderação 2001	Produtos	Ponderação 2009
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>100,00</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>100,00</b>
01. Alimentação e Beb. não Alcoólicas	46,09	01. Alimentação e Beb. não Alcoólicas	43,95
02. Bebidas Alcoólicas e Tabaco	4,03	02. Bebidas Alcoólicas e Tabaco	2,66
03. Vestuário e Calçado	5,99	03. Vestuário e Calçado	6,50
04. Hab., Água, Electricidade e Comb.	12,27	04. Hab., Água, Electricidade e Comb.	12,50
05. Mobiliário, Equip. Doméstico e Manut.	6,51	05. Mobiliário, Equip. Doméstico e Manut.	5,98
06. Saúde	3,35	06. Saúde	3,40
07. Transportes	6,53	07. Transportes	7,93
08. Comunicações	1,12	08. Comunicações	3,33
09. Lazer, Recreação e Cultura	2,54	09. Lazer, Recreação e Cultura	2,24
10. Educação	2,07	10. Educação	2,45
11. Hotéis, Cafés e Restaurantes	4,39	11. Hotéis, Cafés e Restaurantes	3,03
12. Bens e Serviços Diversos	5,11	12. Bens e Serviços Diversos	6,03

Fonte: IDR 2001

Fonte: IBEP 2009



**Tipo de Índice:** para o cálculo do IPC optou-se pela fórmula de Laspeyres, que constitui um índice de ponderações fixas, obtidas a partir de um cabaz de produtos determinados para o período base, neste caso Dezembro de 2010. A fórmula geral escreve-se como:

$$i) \quad I_{0}^t = \frac{\sum_{i=1}^n P_{it} Q_{i0}}{\sum_{i=1}^n P_{i0} Q_{i0}}$$

$$ii) \quad I_{0}^t = \sum_{i=1}^n \frac{P_{it}}{P_{i0}} \left( \frac{P_{i0} Q_{i0}}{\sum_{i=1}^n P_{i0} Q_{i0}} \right)$$

ou seja:

$$I_{t/o} = \sum P_{it} / P_{io} * \text{Ponderação de } i \text{ no período } o$$

Em que:

$I_{t/o}$  = Índice do período t em relação ao período de base

$P_{it}$  = Preço da variedade i no período t

$P_{i0}$  = Preço da variedade i no período de base

$Q_{i0}$  = Quantidade consumida da variedade i no período de base

**Classificação das Despesas:** as despesas dos agregados familiares foram agrupadas em Classes, Grupos, Subgrupos, Sub-subgrupos, Produtos e Variedades de consumo de acordo com a Classificação de Consumo Individual por Funções adoptada pelas Nações Unidas (COICOP, na designação em Inglês).

**Recolha de Dados:** o INE tem um sistema de recolha de dados com ampla cobertura que assegura a representatividade em todos os pontos de vendas, através de uma amostra de estabelecimentos e mercados (incluindo Cacucos e Viana), sendo cerca de 100 lojas ou estabelecimentos diversos e 20 mercados. Nos mercados a recolha é semanal, o que dá uma média de 4 preços por produto e por mercado durante o mês, enquanto que nas lojas ou outro tipo de estabelecimentos de venda a retalho é feita a recolha de 3 ou 4 preços por produto e por loja ou estabelecimento durante o mês.

**Periodicidade do Cálculo do IPC:** mensal

# ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

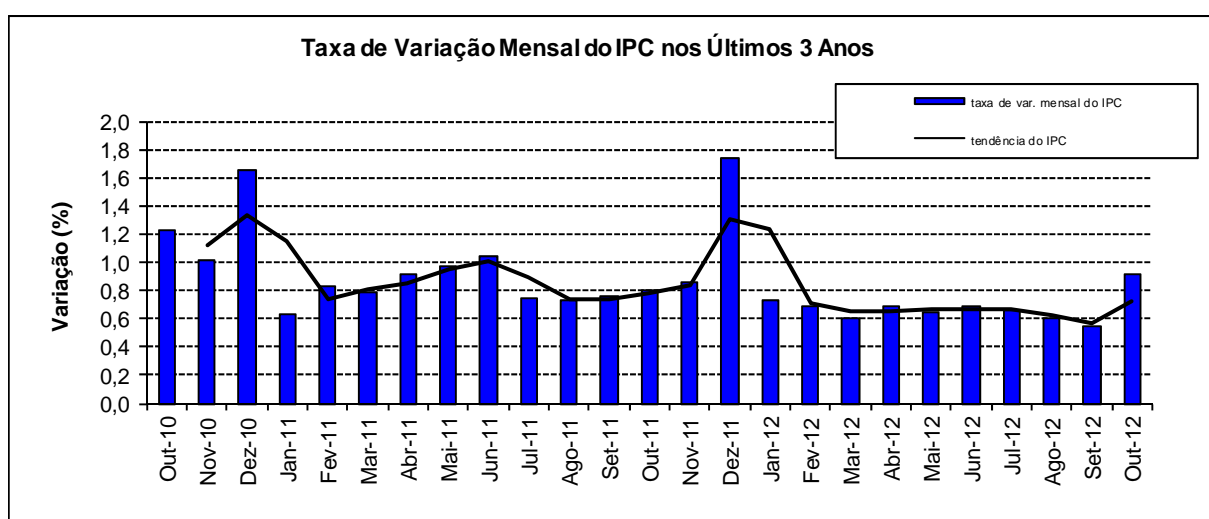
## VARIAÇÃO MENSAL DO IPC

### VARIAÇÃO MENSAL DO IPC-LUANDA: OUTUBRO DE 2012

O nível geral do Índice de Preços no Consumidor (IPC) da cidade de Luanda registou uma variação de **0,91%** entre o mês de **Setembro e Outubro de 2012**.

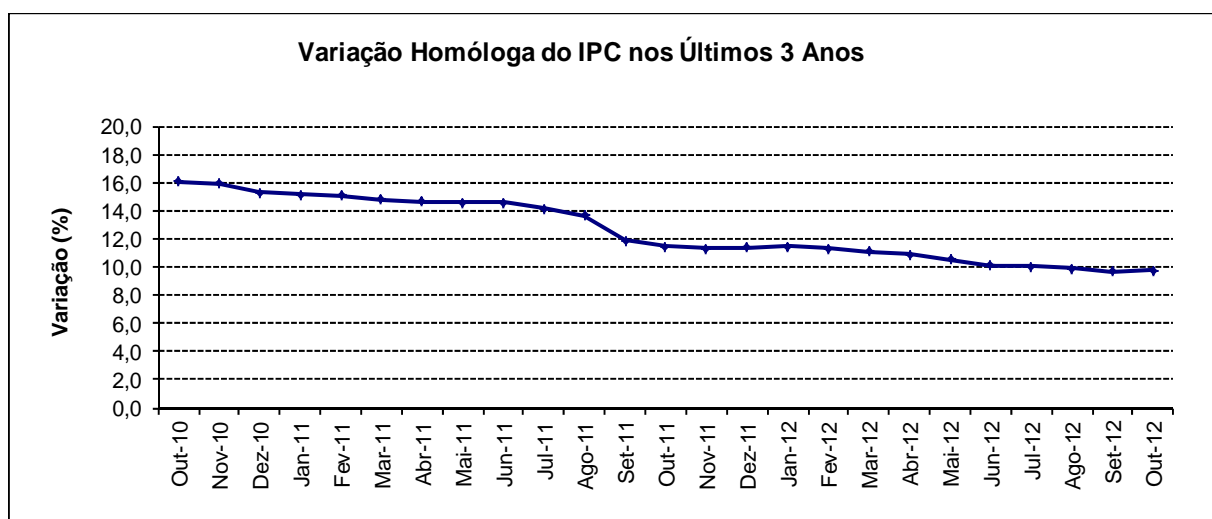
A classe **“Habitação, Água, Electricidade e Combustíveis”** foi a que registou o maior aumento de preços com **2,51%**. Destacam-se também os aumentos dos preços verificados nas classes de **“Alimentação, e Bebidas não Alcoólicas”** com 0,81%; **“Bebidas Alcoólicas e Tabaco”** com 0,74% e **“Saúde”** com 0,72%.

No gráfico a seguir apresenta-se a evolução mensal do IPC, durante o período de Outubro de 2010 a Outubro de 2012 bem como a sua tendência durante o período em análise.



### Variação Homóloga

A variação homóloga situa-se em **9,76%** ou seja uma baixa de 1,7 pontos percentuais com relação ao igual período do ano anterior, o que significa manter-se claramente a tendência decrescente, iniciada em Novembro de 2010, conforme se pode observar no gráfico e quadro a seguir.



## VARIAÇÃO MENSAL, ACUMULADA E HOMÓLOGA

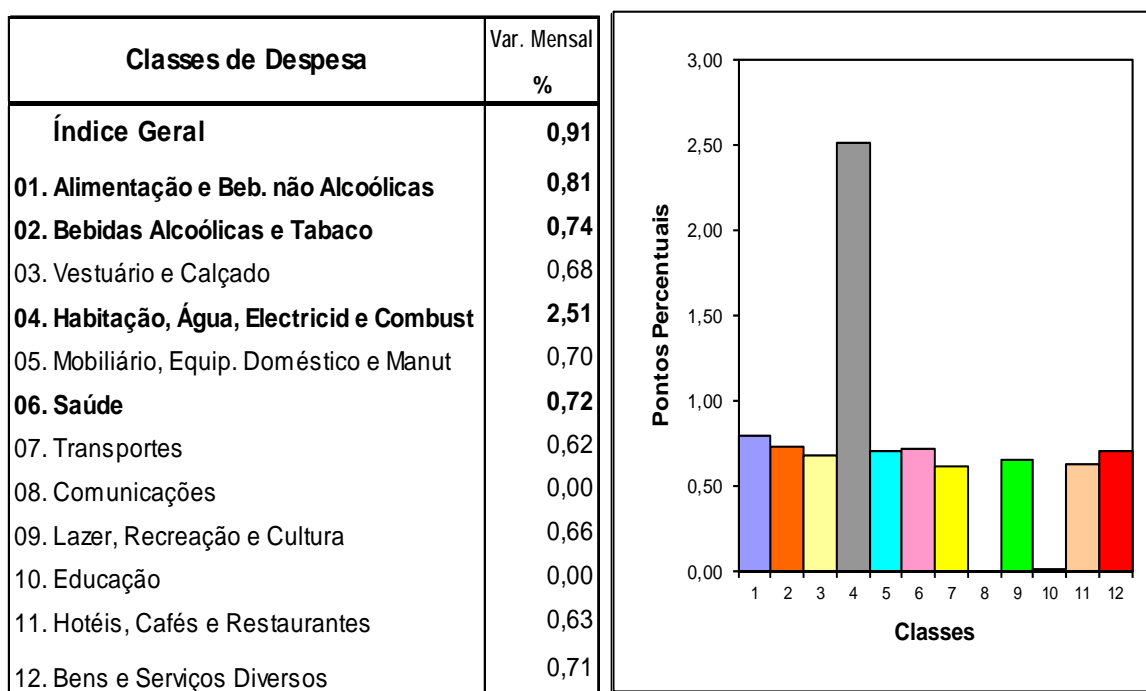
### Índice de Preços no Consumidor de Luanda (Base: Dez. 2010 = 100)

Mês	Índices			Variação Percentual								
				Mensal			Acumulada			Homóloga		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Janeiro	87,41	100,63	112,19	0,80	0,63	0,73	0,80	0,63	0,73	13,83	15,13	11,48
Fevereiro	88,19	101,47	112,96	0,89	0,83	0,69	1,69	1,47	1,42	13,66	15,06	11,32
Março	89,12	102,27	113,64	1,05	0,78	0,60	2,76	2,27	2,03	13,80	14,76	11,12
Abril	90,03	103,21	114,43	1,03	0,92	0,70	3,82	3,21	2,74	13,73	14,63	10,88
Maio	90,98	104,22	115,17	1,06	0,98	0,65	4,91	4,22	3,41	13,85	14,54	10,51
Junho	91,91	105,31	115,96	1,02	1,05	0,68	5,98	5,31	4,11	13,74	14,58	10,11
Julho	92,96	106,09	116,72	1,14	0,75	0,66	7,19	6,09	4,80	13,70	14,13	10,02
Agosto	94,00	106,86	117,42	1,12	0,73	0,60	8,40	6,86	5,42	13,99	13,68	9,87
Setembro	96,21	107,67	118,06	2,35	0,76	0,55	10,94	7,67	6,00	15,73	11,91	9,65
Outubro	97,39	108,54	119,14	1,23	0,81	0,91	12,31	8,54	6,97	16,09	11,44	9,76
Novembro	98,38	109,48		1,01	0,86		13,44	9,48		15,89	11,28	
Dezembro	100,00	111,38		1,65	1,73		15,31	11,38		15,31	11,38	

## VARIAÇÃO POR CLASSES DE DESPESA

O quadro com a taxa de variação do IPC, por classes de consumo, mostra que das doze classes, apenas uma (1), apresenta taxas de 1 dígito, sendo a classe Habitação, Água, Electricidade e Combustíveis a que apresenta a taxa mais elevada com 2,51%. As restantes classes apresentam taxas inferiores a unidade. As classes: “**Comunicações**” e “**Educação**” não registaram variação durante o mês em análise.

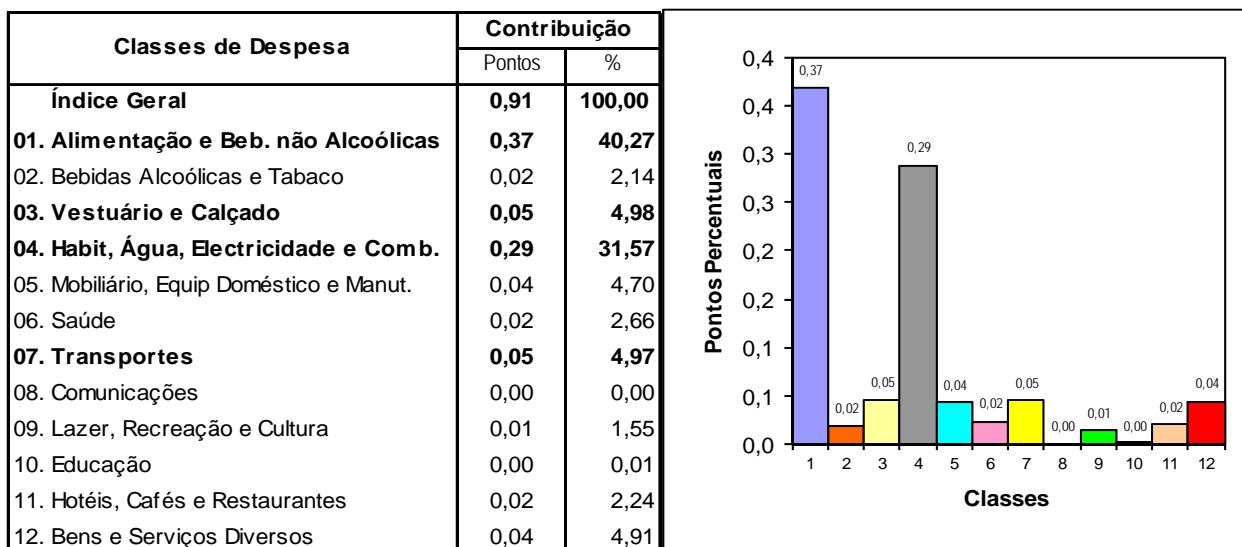
### Variação do IPC de Outubro de 2012 por Classes de Despesa



## CONTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE DESPESA E PRODUTOS NO IPC DE OUTUBRO DE 2012

A classe Alimentação e Bebidas não Alcoólicas foi a que mais contribuiu para o aumento do nível geral de preços, seguida de: Habitação, Água, Electricidade e Combustíveis, Vestuário e Calçado e Transportes.

### Contribuição das Classes de Despesa para o IPC de Outubro 2012



Uma perspectiva de maior detalhe é oferecida pelo quadro abaixo, onde se apresenta a incidência inflacionária em Outubro dos 24 produtos do cabaz com maior contribuição para a taxa de variação do IPC que, no seu conjunto, representam **10%** do total, mas concentram cerca de **63,08%** da taxa global de variação do IPC em Outubro de 2012.

### Contribuição de Produtos Seleccionados para o IPC de Outubro 2012

Produtos	Variação (%)	Contribuição pontos percent	Produtos	Variação (%)	Contribuição pontos percent
01. Água em tambor*	17,45	<b>0,28</b>	13. Cebola	1,06	<b>0,01</b>
02. Fuba de milho	2,20	<b>0,04</b>	14. Carne de primeira	0,62	<b>0,01</b>
03. Carapau fresco*	1,03	<b>0,03</b>	15. Costeleta de porco	0,95	<b>0,01</b>
04. Fuba de bombó*	1,58	<b>0,03</b>	16. Arroz agulha	0,37	<b>0,01</b>
05. Frango congelado	1,53	<b>0,02</b>	17. Feijão amarelo*	1,87	<b>0,01</b>
06. Coxas de frango	0,87	<b>0,02</b>	18. Feijão catarino	1,26	<b>0,01</b>
07. Carapau seco*	2,11	<b>0,02</b>	19. Leite condensado	1,27	<b>0,01</b>
08. Miudezas de vaca	0,93	<b>0,02</b>	20. Feijão castanho	1,01	<b>0,01</b>
09. Leite em pó	1,04	<b>0,01</b>	21. Óleo de palma	0,98	<b>0,00</b>
10. Bagre fumado *	3,22	<b>0,01</b>	22. Carne de Cabrito*	2,02	<b>0,00</b>
11. Pão carcaça*	1,19	<b>0,01</b>	23. Açúcar branco	0,34	<b>0,00</b>
12. Chispe de porco	2,22	<b>0,01</b>	24. Carne seca de vaca	1,69	<b>0,00</b>
<b>Total dos 24 Produtos 0,58 pontos percentuais (na realidade são valores com mais de 2 casas decimais)</b>					
* = Produtos Nacionais					

## PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS SELECIONADOS

Produtos selecionados	Unidade de medida (UM)	Set-12	Out-12	Variação	Produtos selecionados	Unidade de medida (UM)	Set-12	Out-12	Variação
		em Kz					em Kz		
Pão Cassete	Unidade	60,00	60,00	0,00	Leite em pó	Lata de 2270 gr	2970,50	3001,49	1,04
Fuba de Milho	Lata de 900 gr	281,25	287,45	2,20	Óleo de palma	1 Litro	630,04	636,21	0,98
Arroz corrente(*)		278,13	278,42	0,11	Óleo de soja	1 Litro	436,33	436,33	0,00
Carne de Primeira (£)		2601,33	2617,47	0,62	Cebola (£)		442,56	447,23	1,06
Carne de segunda (£)		1937,47	1950,69	0,68	Jimboa	1 Atado	129,30	129,30	0,00
Miudezas de Vaca	Monte médio	1400,29	1413,28	0,93	Tomate (£)		800,61	800,61	0,00
Costeleta de porco (£)		1776,04	1788,76	0,72	Feijão Castanho (*)		614,72	620,92	1,01
Carne de cabrito	Pedaço médio	3040,80	3102,37	2,02	Feijão Catarino (*)		590,81	598,27	1,26
Frango congelado		737,88	749,18	1,53	Feijão amarelo (*)		613,66	625,14	1,87
Coxas de frango (£)	Unidade	564,01	568,92	0,87	Batata doce (£)		500,00	500,00	0,00
Carne seca de vaca	Monte médio	1529,58	1555,47	1,69	Fuba de bombo	Lata de 900 gr	280,13	284,55	1,58
Peixe cachucho (£)		2064,32	2070,05	0,28	Açúcar branco	Lata de 900 gr	260,11	260,99	0,34
Peixe carapau (£)		2314,59	2338,53	1,03	Vinho tinto	Garrafa de 75 cl	1233,41	1243,34	0,80
Peixe espada (£)		910,45	913,32	0,32	Cerveja branca	Garrafa de 310 ml	100,14	100,99	0,85
Peixe carapau seco	Unidade	1591,50	1625,15	2,11	Cerveja Importada	Lata de 340 ml	105,57	106,19	0,58

Nota: São preços médios de cerca de 20 mercados e 100 lojas e estabelecimentos em toda a província de Luanda

\*= UM nos mercados é lata e nas lojas é 1kg

£= UM nos mercados é pedaço ou monte e nas lojas é kg



## **Quadros e Gráficos**

Mensal